

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 nmeros, 2\$000; 50, 1\$000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 nmeros, 2\$250; 50, 1\$125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 nmeros (moeda forte), \$500.—Pagamento adiantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

AVEIRO

CARTA DE LISBOA

23 de janeiro.

Esta feita o accordo entre regeneradores e progressistas. Já hoje os periodicos publicam os nomes dos candidatos monarchicos, que são os srs. Victorino Vaz e Carlos Santos, regeneradores, e Mattoso dos Santos e cende do Restello, progressistas.

Os republicanos só na quinta-feira á noite assentarão definitivamente na sua lista, que tem custado a organizar, visto serem muitas as ambições e as rivalidades entre elles. A lista será esta: Eduardo de Abreu, Jacintho Nunes, Gomes da Silva e Sampaio (Bruno) do Porto. O sr. Eduardo de Abreu vae primeiro a Coimbra offerêcer a candidatura ao lente da Universidade Philomeno da Camara, que, se acceitasse, ficaria em vez do sr. Sampaio. Mas dá-se como certo que não acceita, por isso que da ultima vez só acceitou a muitas instancias do fallecido José Falcão. Nesse caso é que entrará na lista o republicano Bruno.

O Tretas queria a toda a força Alves da Veiga, e venceria no seu proposito se os outros não acceitassem a uma trica torcida pelo mesmo cidadão. De contrario, sendo este cidadão uma alta individualidade, como é, de grande peso nos destinos d'esta paiz, quanto mais nos do exauorado partido republicano, a sua ontade seria acatada, como havi-nos previsto.

A trica foi esta: Alves da Veiga é o rival e similar de Ruiz Zorrilla na Peninsula, como é do dominio de todos. Não se sabe tem se foi elle que fez a revolução do Porto, porque Santos Cardoso disputa-lhe a primasia, e o maior numero de patriotas republicanos está em conceder a este a crôa das glorias. Mas elle é que se pregôa e canta como tal. Para Alves da Veiga, Alves da Veiga é o salvador de Portugal. Só elle será capaz de fazer a revolução que tem de conduzir a patria á glôa da Bemaventurança. Ora suede que o mesmo Alves da Veiga não sente chegada a hora de dar o seu exercito aos campos de batalha. Por isso permanece venturadamente no exilio, tal quizo Ruiz Zorrilla. E por isso teve o Tretas, seu lugar tenem esta Lusitania, dizendo-lhe teria muita honra e satisficção em ser eleito por Lisboa, e que não viria occupar o seu ar no parlamento. Tal e qual co Ruiz Zorrilla!

O Tretas, sem deixar ser um grande homem, um tavel politico, uma cabeça afa de primeira ordem, cahiu *implicitamente*—os grandes hom tem d'isto—de mostrar a a aos que, sem quererem o es da Veiga, se sentiam, com, vendidos pela vontade onptente do referido Tretas. Ago vereis! Os outros agarr-se á carta e responderam nalmmente: «Pois se o Alves dga não quer vir occupar o sôgar, e se não de ser tão pouos nossos candidatos eleitores da Veiga não pôde entrar lista.» Debalde illustre cidã Tretas despediu raios da sua uencia

e da sua ira para convencer fulminar os contrarios. Este fizeram da carta escudo e por traz d'ella se atreveram enlão a mostrar com a vontade soberana do grande homem portuguez. Nada se moveram, os brutos. Já Alves da Veiga ficou fóra da lista!

Teixeira de Queiroz tamen não entra, nem por Lisboa, em, parece, por qualquer outra prte. Mas, repito o que disse n'ma das cartas anteriores, não foram os republicanos que o não quizeram, foi elle que não quiz ser candidato. Na perspectiva da guerra de principios que varios republicanos lhe preparavam, teve mais decoro que a turba-multa que o cercava e não quiz acceitar candidaturas. Isto é o que se diz. Veremos o que sahe.

A persistir Teixeira de Queiroz no seu proposito, será candidato por S. Thiago de Cacem o meu amigo Casaquinha.

João Chagas será ludibriado segunda vez com a candidatura por accumulacão.

Por hoje, não me alongo em commentarios. Só direi o seguinte. Sampaio (Bruno) entra na lista por Lisboa como glorificacão do 31 de janeiro. João Chagas, que foi o elemento de maior propaganda d'aquella revolta, que, por ella, esteve na cadeia, que, por ella, foi duas vezes para a Africa, é a gloria do 31 de janeiro e de compensar sacrificios e trabalhos!

O partido republicano tem-se esfalfado a gritar que uma das causas mais importantes da abdicacão do parlamento é ser composto de funcionarios publicos. Agora propõem o Gomes da Silva e o Casaquinha, ambos elles funcionarios em condições escandalosas!

E o resto dos commentarios ficará para outra vez.

Sobre o Brazil, tudo como d'antes... Isto é, as condições da acta principiam a mudar. Desde que a barra do Rio de Janeiro pôde ser forçada a toda a hora—coisa inambulesca, afinal—as vantagens de Florianio diminuem consideravelmente. Já tinha causado passo a sahida do Aquidaban, sem avarias demais a mais. O que está acontecendo agora, excede tudo. De fórma que d'um momento para o outro poderão entrar na bahia alguns milhares de revoltosos e d'ahi até a um desembarque e até á derrota de Florianio não vae grande distancia.

Veremos. Mas como florianista já receei menos pelo meu Florianio!

Y.

MANIFESTO AO PAIZ

A Associação Commercial de Lisboa acaba de publicar e de distribuir profusamente um manifesto contra a lei da contribucão industrial, creatura do ex-ministro da fazenda, o sr. Fuschini, e que vae ser posta em vigor, com todos os seus vexames e rigores, apesar da opposição de todo o paiz e particularmente da Associação Commercial de Lisboa, que tomou no protesto um lugar saliente.

O documento a que nos vimos referindo é um vasto repositório de dados estatísticos, ante cujos

algarismos se prova a má administração que tem presidido aos negocios do paiz. Estabelecem-se confrontos entre o orçamento de outros paizes e o de Portugal, chegando a conclusão que pesam sobre nós como uma avalanche.

A base essencial em que a Associação Commercial de Lisboa assenta o seu protesto contra o parto Fuschini, que aliás foi patrocinado pelo governo que se lhe seguiu, é que para o equilibrio das finanças portuguezas não é necessario augmentar a receita pelo aggravamento de impostos, mas sim diminuir as despesas inúteis e superfluas.

O manifesto, em que se refuta com a eloquencia dos algarismos que o paiz não pôde nem deve ser sujeito a mais essa pesada contribucão industrial, termina pelos seguintes pontos, com a pratica dos quaes se julga que o paiz chegará a uma epocha de prosperidades:

Primeiro.—Que todos os serviços publicos sejam completamente descentralizados, tornando-os compatíveis com as forças do thesouro, cortando, sem prejuizo de direitos adquiridos, todas as benesses e gratificacões superfluas e inúteis; mas remunerando condignamente os verdadeiros servidores do Estado, isto é, os que organizados depois de serem refuncionalismo, quer militar, quer civil, fazendo regional e obrigatorio para o cidadão portuguez valido o serviço no exercito, o que será uma attenuante para a corrente de emigracão.

Segundo.—Organisar a marinha de guerra de modo consentaneo ás exigencias dos nossos portos, e a mercante em harmonia com as necessidades commerciaes e industriaes do paiz, e ao mesmo tempo abrir sahidas aos nossos productos, por meio de consulados bem constituidos, que sirvam para promover as relações internacionaes de commercio, simplificando-se assim o corpo diplomatico de modo mais util e menos dispendioso.

Terceiro.—Reformar todo o regimen de instrucção publica, dando maior desenvolvimento ao ensino primario e professional nas escolas industriaes, e tornando o ensino superior menos accessivel, mas mais sólido e de melhores resultados.

Quarto.—Proteger a agricultura e a industria nacionaes, sem prejuizo da liberdade de commercio, abolindo, portanto, todas as leis que se oppõem a este principio de liberdade, base fundamental das sociedades modernas.

Quinto.—Applicar a maxima atencão ao problema colonial, e, como consequencia, impôr as mais severas penas e usar dos mais austeros meios coercitivos para a emigracão que accorre á America do Sul, fazendo-a derivar para as colonias portuguezas e para os extensos escampados do Alemtejo, onde a exuberancia do solo promete largos horisontes á cultura cerealifera.

Sexto.—Estudar e pôr em pratica um plano financeiro, que termine de vez com as desigualdades que apresenta o actual systema tributario, já abolindo o imposto de consumo indirecto, que incide principalmente sobre as classes proletarias, substituindo-o

pelo imposto de rendimento progressivo directo; já promovendo a cobrança rigorosa de todas as dividas aos cofres do Estado, qualquer que seja a importancia social do devedor; já estudando com a maior imparcialidade o imposto predial, um dos que pôde, deve e tem de produzir mais do que está produzindo actualmente.

Pela Italia

As ultimas noticias telegraphicas são pouco tranquillisadoras ácerca da agitacão que, rebentando violentamente na Sicilia, se vae estendendo a outras localidades.

A gravidade dos successos levantou panico entre os depositantes de alguns Bancos, e designadamente a Caixa Economica de Roma e o Banco Popular de Florença resentiram-se da crise.

O primeiro soffreu uma inopinada corrida dos depositantes, sendo necessario estabelecer varios *guichets* para dar vasão a quem ia levantar o seu dinheiro. Mas o Banco Popular, talvez por não estar prevenido, teve de pedir moratoria, o que deve ter augmentado a desconfiança.

Os padeiros e os cocheiros de Pisa declararam-se em grêve. Na ultima segunda-feira havia pelas ruas numerosos ajuntamentos de operarios, que receberam com um chuveiro de pedras a cavallaria que acudira a dispersal-os. Foram presos alguns dos amotinados.

Na Sicilia ainda não abrandou a effervescencia popular, tendo-se dado vivos recontros entre a tropa e o povo.

Em Massa houve um recontro entre as tropas e os camponeses armados. Estes foram forçados a bater em retirada. Proclamou-se alli o estado de sitio, sendo o general Heusch investido de poderes discretionarios.

Em Parma não tem havido tumultos, mas apesar d'isso a auctoridade procedeu á dissoluçã do «Fasci» alli existente e apprehendeu toda a correspondencia e livros da sociedade.

A proclamação do estado de sitio em Massa e em Carrara vae ser energicamente tratada no parlamento, sendo a interpellacão feita pelo grupo da extrema esquerda.

O governo decretou já a prohibicão mais completa aos cidadãos de possuirem armas de fogo, prometendo graves penas para quem não fizer entrega das referidas armas.

A cidade de Carrara foi occupada militarmente. Os trabalhadores percorreram os campos, trocando tiroteio com a cavallaria.

Em Livorno foi suspensa a circulacão, em virtude dos tumultos constantes.

Proximo á porta da casa onde está installada a associacão monarchica foi collocada uma bomba de dynamite. Um individuo que passava vendo a mecha accesa correu a apagal-a, evitando assim o desastre.

Milhares de cabouqueiros e canteiros das pedreiras de marmore de Carrara, declararam-se em grêve.

Em Palermo a policia prendeu a bordo d'um navio o socialista Bosco, chefe do «Fasci» d'aquella cidade, que ia para Tunis.

Em Livorno deu-se um tiroteio entre as tropas e os operarios amotinados. D'estes ficaram oito mortos e alguns feridos. A tropa não soffreu perda alguma.

Como prova de solidariedade com os grévistas de Carrara, os companheiros das pedreiras de Pictrona declararam-se tambem em grêve.

O governo mandou para Palermo 2:500 soldados e 20 officiaes a bordo de tres vasos de guerra.

Foram presos mais dois importantes elementos do «Fasci» de Palermo:—Bernardino Verro e o dr. Barbato.

Contra os novos impostos

O governo desprezou as justas observações da Associação Commercial de Lisboa e os protestos do paiz, e mandou executar a lei Fuschini referente á contribucão industrial.

Em face d'essa teimosia, está sendo iniciado no paiz um movimento contra as novas contribucões. Em Santarem, foi a Associação Commercial que promoveu um comicio alli, realisado na segunda-feira, em que se tomaram resoluções importantes. Usaram da palavra varios cavalheiros, sendo apresentadas varias propostas, entre as quaes merece especial menção a da iniciativa do presidente da meza, que foi approvada com restricções d'alguns artigos e ampliada com parte d'uma proposta d'outro cavalleiro.

Entre outros pontos, a proposta approvada resolve que fechem os estabelecimentos no dia em que fór a Lisboa a commissão para se reunir ás outras e á Associação Commercial de Lisboa, a fim de requerer ao parlamento a derogacão da nova lei de contribucão industrial, e que o encerramento dure até que a commissão volte, e que no caso de não ser attendida, todos se recusem a pagar as contribucões excedentes do anno findo depositando na agencia do banco de Portugal á ordem do governo a importancia igual á ultima contribucão.

Todos os estabelecimentos commerciaes e industriaes da cidade se conservaram fechados na segunda-feira.

Que faz a Associação Commercial de Aveiro?

Respigando

O ministerio da marinha abriu concurso para admissão de pharoleiros supranumerarios em diversas capitaniaes de porto e delegações seguintes:

Porto, Aveiro, Figueira, Peniche, Lisboa, Setubal, Sines, Milfontes, Portimão, Villa Real de Santo Antonio, Funchal, Angra do Heroismo, Vêlas e Santa Cruz da Graciosa.

Os estudantes do lycen de Coimbra andam a organizar uma sociedade phylantropica de soccorros a estudantes pobres, para o que se tem reunido varias vezes. Já estão quasi concluidos os seus estatutos, que em breve se-

rão submettidos á approvação do sr. governador civil.

Foi resolvido que os juizes das execuções fiscaes são competentes não só para o julgamento das execuções por dividas á fazenda, anteriores ao decreto de 9 de março de 1893, mas também para as que se forem vencendo posteriormente.

Tambem foi resolvido que a lei de 21 de julho ultimo mantenha todas as isenções sobre contribuição industrial anteriormente estabelecidas, com excepção das que trata os n.ºs 1.º e 2.º do artigo 2.º da mesma lei.

O eminente publicista e grande litterato hespanhol D. Raphael Maria Labra escreveu ao nosso litoroso João de Deus, felicitando-o pela publicação do *Campo de Flores*.

D. Raphael Labra vae fazer em Madrid uma conferencia ácerca de João de Deus, e a sua obra.

Vae muito adelantada a impressão das estampilhas do centenario henriquino. Tem sido feitos bastantes pedidos, entre elles um de 40:000\$000 réis, por um negociante de Londres.

Os frades trapistas de Westmalle (Belgica) estabeleceram uma missão no Congo belga, sob a protecção do rei Leopoldo II, n'uma superficie de mil hectares, que lhes foi concedida nas proximidades de Leopoldville.

Aquelles religiosos propõem-se levar ao centro do continente africano os mais apreciados productos da agricultura europeia,

Ha presentemente em Londres cem mil homens sem trabalho, que passam pelas peores das privações humanas:—fome e frio!

Uma enorme quantidade d'estes infelizes, não tendo onde alugar-se, nem dinheiro para alugar uma exerga, dormem estendidos pelos passeios das ruas, sob uma temperatura de 15 graus abaixo de zero!

Todos os dias são encontradas pessoas mortas pelo frio ou pela fome.

O actual khediva do Egypto presenteou uma senhora ingleza com um bracelete de escaravellhos engastados em ouro com mosaicos. Cada um dos escaravellhos remonta a mais de quatro mil annos e alguns pertenceram a sacerdotes do tempo dos Pharaós.

NOTICIARIO

Estatística.—A emigração

Segundo a recente nota da estatística official, sobre o movimento da população no anno de 1890, a emigração tem ido n'um progressivo crescimento.

O numero total dos emigrantes foi de 29:790, que se distribuem pelos districtos do seguinte modo:

Aveiro 2:013, Beja 485, Braga 968, Bragança 751, Castello Branco 5, Coimbra 2:112, Evora 9, Faro 162, Guarda 818, Leiria 611, Lisboa 1:731, Portalegre 13, Porto 5:905, Santarém 18, Vianna 933, Villa Real 2:853, Vizeu 2:895, Angra 1:105, Horta 1:314, Ponta Delgada 2:356, Funchal 2:731.

A emigração para a Africa, segundo os districtos de procedencia, foi a seguinte: Aveiro 26, Beja 1, Braga 43, Bragança 27, Castello Branco 3, Coimbra 81, Evora 2, Faro 39, Guarda 54, Leiria 23, Lisboa 471, Portalegre 4, Porto 203, Santarém 9, Vianna 22, Villa Real 56, Vizeu 116, Ponta Delgada 5, Funchal 706.

As causas provaveis da emigração foram o desejo de melhorar de fortuna em relação a 19:984

emigrantes, a miseria quanto a 1:118 e outras causas quanto aos restantes.

Afilamentos

Foi designada a letra Q para servir, durante o corrente anno, nos afilamentos de pesos e medidas.

Tratado de commercio com a Hespanha

Foram já assignados pelos respectivos commissarios os regulamentos do tratado de commercio celebrado ultimamente entre Portugal e a Hespanha, e cujas franquias se tornaram effectivas desde 1 do corrente.

Esses regulamentos são os seguintes:

Sobre o movimento internacional de transito de mercadorias pelos dois paizes; sobre o regimen reciproco de repressão do contrabando, tanto pela via sêcca como pelos rios limitrophes, Minho e Guadiana; sobre a navegação internacional do rio Douro.

Finamento

Falleceu ante-hontem a mãe dos srs. Francisco Baptista Coelho e Jeronymo Baptista Coelho, conceituados negociantes d'esta praça.

Sentimos.

A revolta da fome

Por causa das contribuições, que este anno subiram notavelmente, os povos de S. Vicente da Beira amotinaram-se, n'um violento tumulto, chegando a fazer fugir os empregados da fazenda.

A multidão, armada de paus, machados, enxadas, roçadeiras, etc., depois de reunida pelo rufar de tambores e pelos sinos que tocavam a rebate, dirigiu-se aos edificios da camara municipal e da repartição de fazenda, arrasou para fóra mobilia e toda a papelada e lançou-lhes o fogo.

Eram 11 horas da noite quando chegou de Castello Branco uma força de 30 praças de infantaria 8, pedida pelo presidente da camara de S. Vicente.

O poder judicial tomou conta do successo, e está levantando auto de corpo de delicto.

Espantoso drama familiar

Em Paris acaba de succeder, ha poucos dias, um espantoso drama familiar, d'estes que ficam para sempre na memoria de todos os que sentem e se impressionam com os terriveis desenlaces da vida humana.

Uma familia que gosava do melhor conceito, Mr. Caubet, sua mulher e sua filha, todos tres se suicidaram na terça-feira da semana passada, em consequencia dos embaraços pecuniarios com que ultimamente luctavam. Mr. Caubet era agente de seguros; a esposa, irmã d'um rico joalheiro da avenida da Opera, correctora de diamantes; e a filha, a quem tinham dado uma esplendida e sólida educação, contribuia também para as despesas da casa, dando lições de musica e pintando diversos quadros.

Infelizmente, vieram agora maus tempos, vendo-se forçados a contrahir dividas, elles que eram dos primeiros a satisfazer todos os seus compromissos, e que até alli tinham passado sempre no meio da mais larga e faustosa abundancia. Mr. Caubet adoeceu ha mezes com um fortissimo ataque de reumatismo, não voltando a sahir de casa.

Pelo seu lado, a esposa pouco ou nada ganhava também, visto as grandes transacções de diamantes estarem actualmente quasi mortas. Havia, pois, só a filha a ganhar para todos tres, com as suas lições e os seus quadros. Mas essa mesma fonte de receita foi pouco a pouco escasseando, ou pelo cansaço da pobre menina, a quem tanto trabalho dia a dia ia abatendo as forças, ou porque verdadeiramente os negociantes de quadros se tornassem mais avarentos e menos rendosas as lições de piano.

O que é certo é que as dividas se accumulavam, havendo já dois trimestres da renda da casa em

atraso. Então, todos tres, o pae, a mãe e a filha tomaram como resolução extrema morrer, suicidando-se em commum; mas como adeus algum tanto epicurista ás vaidades do mundo, não quizeram despedirse da existencia sem um esplendido banquete, em que entravam as mais lutas eguarias e os vinhos mais preciosos.

Foi na noite de segunda para terça-feira que se consumou a tragedia. Caubet vestiu a sua casaca mais á moda; a esposa e a filha as suas mais ricas "toilettes", de sêla e velludo. Depois sentaram-se á meza, accendendo todas as luzes da sala como n'um banquete de cerimonia. Terminado o jantar, alta noite já, trouxeram para alli mesmo dois colchões, calafetaram hermeticamente com farrapos e papeis todas as fendas das janelas e das portas e pôz fogo a duas brazadeiras cheias de colvão. Em seguida deitaram-se, o pae n'um colchão, a mulher e a filha no outro, promptos para a grande viagem da eternidade!

No dia seguinte, quando foi arrombada a porta, encontraram-n'os já mortos, frios, inteirados, com todos os signaes da mais terrivel agonia impressos nas feições contrahidas e convulsas. A filha, por exemplo, tinha toda a face esquerda em sangue, retalhada de alto a baixo pelas unhas.

No fundo, a scena é tragica. Mas o que este suicidio tem de mais estranho, o que faz até pensar que esta familia, na apparencia tão equilibrada e tão sensata, não andava ultimamente muito boa da cabeça, é a cobardia com que se deixaram succumbir á miseria, sem forças para luctar, nem resignação para esperar por melhores dias. Acostumados á fartura, ao bem-estar, á abundancia, a pobreza e a necessidade aterrorisaram-nos. Pois dentro de casa tinham os Caubet muitos moveis antigos, muitas preciosidades de valor, muitas joias, que podiam pouco a pouco vender ou empenhar, aguardando a volta de tempos mais felizes. Mas em vez da lucta, da resistencia contra a má sorte, aquella familia, que nunca conhecera o infortunio, succumbiu logo. E como recordação da antiga opulencia, antes de renunciar para sempre á vida e ao mundo, vestem-se com os seus trajes de gala, e passam grande parte da noite n'um banquete de principes!

Roupa suja

Um jornal de Braga diz assim, sob a epigraphe—«Familia privilegiada»:

«Henrique Pimentel, irmão do sr. Jeronymo, e desfalcador do cofre de Evora, na importancia de 180 contos, será eleito par do reino por Evora, embora com residencia na Veiga de Penso.»

«A Semana Illustrada»

Assim se intitula um novo jornal que acaba de apparecer em Lisboa e de que recebemos o primeiro numero. E' seu director o sr. Alfredo Campos Valdez. Longo futuro.

Capitão Leitão

Em uma carta de Paris attribue-se ao dr. Alves da Veiga, alli residente, uma asserção desmentindo as ultimas noticias que vieram do Rio de Janeiro sobre a aggressão e prisão do capitão Leitão.

RAPAZ

Precisa-se na Encadernação Academica.

Rua da Vera-Cruz.

CALÇADO FEITO

No estabelecimento de José Mendes ha sempre um grande sortido de calçado feito. O fabrico é esmerado e os cahedades de primeira qualidade, e além d'isso os preços são convidativos. Ninguém compre calçado sem primeiro ir vêr o que se vende no referido estabelecimento.

Rua do Espirito Santo

Carlos Relvas

Victima de um desastre, falleceu na madrugada de ante-hontem, na sua casa da Gollegã, o conhecido e distincto sporteman Carlos Relvas.

Era uma individualidade caracteristicamente portugueza, que se salientou na arena, nos hypodromos, e pelos seus esmerados trabalhos de photographia, de que era um exímio amator.

Fim d'um príncipe assassino

Kikodze é o nome de um príncipe caucasiano, que, segundo noticias de S. Petersburgo, acaba de ser enforcado na praça principal de Tiflis.

O príncipe, achando-se embriagado, passeava na estação do caminho de ferro, quando travou, a um pretexto qualquer, discussão com um guarda alli de serviço.

Apesar da resposta polida d'este ultimo, Kikodze tirou d'um punhal e crivou o guarda de golpes, largando-o sómente quando o viu morio.

Instaurado o processo, o príncipe foi julgado e condemnado á morte.

O czar negou o indulto e o príncipe pagou com a cabeça o crime que commettera.

Assim é que é.

DIVERSAS

As gazetas dizem:

E' inexacto que o sr. ministro das obras publicas tenha mandado suspender os trabalhos da ria de Aveiro. Foi estranho áquella suspensão e mandou abonar mais 2:000\$000 réis.

Por excepção esteve hontem um dia em que o sol offereceu um dos seus galanteios primaveris; mas depois do occaso, ai que friol...

Foi na terça-feira distribuido na Relação do Porto um agravo em que são auctores Antonio Maria Ferreira, mulher e outro, contra João Pedro de Mendonça Barretto e mulher.

O hiate «Tricano», que sahia ante-hontem do Porto, rebocado pelo «Velo», partiu a amarra e garrou, soffrendo estragos no leme. Foi trazido para dentro.

Povo feliz

E' o que habita na cidade de Klingerben, sobre o rio Meno, a qual possui propriedades communaes tão lucrativas, que os habitantes não pagam contribuições alguma e ainda sobejam fundos para reforçar o thesouro da camara municipal.

Não sabendo como empregar esse dinheiro no dia de Anno Bom, a camara mandou distribuir 15 marcos a cada habitante como brinde e felicitação.

Logares a concurso

Estão a concurso os logares de amanuense e official de diligencias da administração do concelho de Vagos.

O primeiro tem o ordenado de 60\$000 réis e o segundo de 30\$000 réis, afóra os competentes emolumentos.

A guilhotina em acção

O correio de Oran trouxe por menores da execução dos hespanhoes Alonso Diaz Avila, o «Subater», e de José Lucas Junco, o «La Vieja». Eram ambos fugitivos de Melilla e tinham na sua historia uma longa lista de assassinos.

O Junco contava quarenta e tres annos, era aragonez, e commetteu o primeiro assassinato aos dez annos. Por consideração á sua pouca idade, apenas o condemnaram a seis annos de cadeia. Na prisão matou dois companheiros de carcere e a pena foi agravada para vinte annos. Do presidio de Cartagena passou para o de Ceuta e depois para o de Me-

lilla d'onde fugiu, matando nma sentinella.

O Avila tinha trinta e cinco annos e uma chronica criminosa parecida com a de Junco. Juntos penetraram na Argelia e juntos mataram, em julho de 1892, um arabe, tentaram assassinar depois dois agentes de policia e por ultimo roubaram á mão armada uma casa de campo, na estrada de Oran a Saint Cloud.

Para conter Avila, que empregou uma resistencia desesperada quando o levaram para a guilhotina, foram necessarios dez homens. Quando subiram ao patibulo os dois réos gritaram que estavam innocentes.

Desde o anno de 1866 nunca mais tinha sido guilhotinado em Oran europeu algum. O ultimo foi também um hespanhol chamado Vicerto, que tinha assassinado a mulher.

Informa a «Correspondencia Norte» que o regimento de infantaria 8 está reduzido a pouco mais de 50 soldados, e que já foi retirada a guarda do cofre central, hospital militar, e vae ser reduzida a guarda da cadeia.

CHRONICA LIGEIRA

O senado francez está estudando um projecto de lei, que tem por fim reparar os erros judiciaes.

—Dizem de Castello de Paiva que alguns individuos d'alli, recendo a falta de commodos, durante os festejos do centenario do infante D. Henrique, projectam alugar dois grandes barcos, que, estacionados na Ribeira, lhes facultem as commodidades de um bom hotel.

—Rio de Janeiro, 22. E' de 11 a média diaria dos obitos produzidos pelo vomito negro.

—Estão em pagamento as pensões aos orphãos e viúvas de victimas da catastrophe do theatro Baquet.

—Constituiu-se definitivamente em Paris o syndicato geral de obrigatorios dos caminhos de ferro portuguezes.

—O manifesto da Associação Commercial de Lisboa diz que o exercito portuguez tem mais de 60 generaes para 18:000 homens em armas.

—Passou na segunda-feira o 7.º anniversario da morte de Fontes.

—Em Monsão roubaram a toalha do altar do Senhor dos Passos, que se venera na igreja dos Capuchos.

—Em Mossamedes foi descoberta pelo padre Antunes uma planta de que se extrahem um liquido semelhante ao azeite de oliveira, que está sendo muito usado na illuminação.

—Entre os grandes, ainda ha alguns, sem duvida, que se envergonharão de metter a mão na algebeira d'outrem, mas não ha um só que não seja capaz de roubar o thesouro publico.—Marat.

Linimento anti-neuralgico

De Alla e Filha

Para fricções contra dôres de cabeça, neuralgias, affecções reumaticas agudas, ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpetica

De Alla e Filha

Para a cura radical de empingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Linimento contra as frieiras

De Alla e Filha

Seccam-se rapidamente com applicação d'este linimento.

PHARMACIA ALLA

Praça do Commercio—Aveiro

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

Systema inquisitorial

Querem saber como a justiça opera em Hespanha, para arrancar declarações aos anarchistas ultimamente presos? Do seguinte modo, segundo lêmos n'um jornal:

Logo que entram na cadeia, são submettidos ao regimen de bacalhau e de pão secco. Nem agua nem vinho para acompanhar a refeição.

No fim de alguns dias d'este regimen, os pobres diabos vêem-se atormentados por uma sede devoradora.

Conduzem-n'os então á presença do juiz de instrução, que tem deante de si, na secretária, bem em evidencia, uma garrafa d'agua crystallina e um copo.

O effeito é irresistivel. O prisioneiro preípita-se instintivamente para a garrafa, mas os

... então, diz-lhe: Confessar toda a verdade, e declarar-se completas, dou-lhe esta garrafa d'agua e mando-lhe até buscar outra, se a sede for grande. Mas se não dissér a verdade, continuará a bacalhau e a pão secco. Escolha...

O anarchista, torturado pela sede, não resiste. Conta tudo.

Assucar de milho

Ha em Chicago uma fabrica de refinação de assucar de milho com taes dimensões que fabrica diariamente doze mil alqueires, cada um dos quaes dá 28 libras de assucar.

A fabrica tem onze andares e occupa dez hectares de terreno. O colleiro toma tres andares.

A pouca distancia da fabrica ha um edificio mais pequeno para deposito dos cereaes, onde se faz a carga e descarga.

A fabrica tem entradas tanto pelo lado do mar, como por terra. Possui cinco machinas de grande força a vapor, com bombas e machinas para o transporte de cereaes.

Contra as frieiras

Ferva-se em uma cafeteira tanta semente quanta ella possa conter, com agua sufficiente para que fique bem ensopada.

Logo que a semente comece a empolar á superficie, de modo que mostre estar a ferver bem, deite-se o contheúdo da cafeteira em uma bacia e metta-se logo as mãos ou os pés atacados de frieiras, sem receio de que a massa formada pela semente possa escaudar a pelle.

Deve-se suportar este banho até elle começar a arrefecer.

Depois envolvam-se as frieiras em uma flanela grossa para conservar o calor.

Esta operação, para ser mais proveitosa, deve realisar-se ao deitar e repetir-se durante alguns dias.

A casa Guttenberg

Ardeu em Moguncia a casa onde Guttenberg estabeleceu a primeira typographia.

N'essa casa havia uma lapide commemorativa da invenção da imprensa, mandada collocar em 24 de Junho de 1504 por Iva Wittig, todos continuadores de Guttenberg.

Banquete fim de secolo

Realizou-se ha dias em Londres o banquete annual d'uma sociedade excentrica: a sociedade dos treze. No "menú" figuravam, entre outros pratos symbolicos, costeletas de vitela á lua cheia; frangos á gato preto; peixe com molho de sexta-feira e molho de treze; lombo com molho de ferradura; puding á espectro; sapos gelados; compota á feiticeira; etc.

Ao principio do jantar dois mestres de cerimonia, vestidos de gatos pingados, vieram receber as ordens do presidente, e indagar quantos caixões eram precisos para os convidados.

O jantar foi servido por dois creados zarolhos. No intervallo dos brindes que deviam durar treze minutos certos, uma orchestra, que tinha obrigação de tocar o mais

desafinado que pudesse, executou trechos de operas cahidas.

Todos os convidados traziam gravatas verdes, e na lapella, em vez de flôr, esqueletos pequenos, feitos de ossos humanos. O signal para os brindes era dado partindo-se um espelho, e no fim de cada discurso entornava-se sal na mesa.

Aos que soffrem do estomago

Em Espadanêdo, concelho de Sinfães, ha um individuo que ha tres annos se alimenta exclusivamente de leite de vacca. Soffria muito do estomago, e com este regimen dá-se perfeitamente.

ARMAZEM

De aguardentes, vinagres e azeltes

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Azeite fluo, de Castello Branco, a 2\$200 réis os 10 litros.

Vinagre branco e tinto, qualidade superior, a 1\$500 réis os 20 litros.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

Advogado

MANUEL FRANCISCO TEIXEIRA

RUA DA VERA-CRUZ

AVEIRO

FACECIAS

N'um restaurante de Paris.

—O' rapaz! esta carne está crua! é preciso que eu te ensine como se faz um assado?

—Então o senhor é cosinheiro?

—Não; mas sou empregado de um forno crematorio.

Contava um tenor hespanhol que n'um concerto em que elle cantára, havia tamanha enchente, que o ultimo dos espectadores, que estava á porta, teve de deixar a bengala de fóra, porque já não cabia.

N'uma reunião de familias. Uma velhota muito pretenciosa:

—Quantos annos me dá o cavalleiro?

—Nenhuns, minha senhora. Nunca dei esmola a ricos.

Dizia alguém a um conego de rechonchudas bochechas e côres de presunto:

—A vida está boa para os conegos: comem e bebem á regalada, ninguém os incommoda, não teem familia que sustentem, gosam de todas as commodidades...

—Não é tanto assim, interrompeu o conego; não ha medalha sem reverso... A verdade é que temos sempre um terrivel inimigo a combater...

—Um inimigo?

—Sim... as indigestões.

No tribunal.

Juiz—Pelos depoimentos das testemunhas prova-se que o réo é gatuño de primeira ordem.

Réo (com modestia)—São favores de v. ex.ª

Juiz—Um gatuño de uma habilidade rara. Você é o primeiro no seu genero.

Réo (commovido)—Sem desfazer em quem está presente.

Um sujeito convidou um amigo para jantar, sem ter prevenido em casa, de fórma que a mulher, quando elles entraram, chamou o marido de parte e disse-lhe:

—Olha que eu não tenho senão meia garrafa de vinho do Porto, que não chega senão para um copo a cada um. Faze favor de não perguntares ao teu amigo, logo á sobremesa, se elle quer mais Porto, porque não ha.

—Fica descaçada.

Foram jantar, mas á sobremesa o dono da casa esqueceu-se com-

pletamente da recommendação da mulher, e, depois de feita a primeira saude, instou com o hospede para que bebesse mais Porto. O hospede hesitou um instante, mas afinal disse:

—Não, não quero.

—Qual historia! Vae-se buscar outra garrafa.

—Positivamente não quero, tornou o hospede.

Enão houve instancias que o demovessem.

Quando o convidado se foi embora, disse a mulher furiosa para o marido:

—Então tu fazes exactamente o contrario do que tinhamos combinado?

—Ai! menina! perdão que me esqueci completamente.

—Mas, ainda que te esquecesses, não podias deixar de perceber o motivo dos pontapés que eu te dava por baixo da mesa.

—Mas tu não me dáes pontapés nenhuns!!!

Tableau!

A dona da casa tinha estado aos pontapés ao convidado, e por isso o homem não queria mais Porto.

SECÇÃO LITTERARIA

A AFORTUNADA

(DE ANDRÉS THEURIET)

Chamava-se Martha e era carcunda—um pouco contrafeita, segundo diziam os que passavam por mais benevolos. Depois da morte do pae, um industrial arruinado, havia sido recolhida, aos treze annos, por um tio paterno, rico fabricante de porcelana, que vivia commodamente com sua mulher e cinco filhos.

Fôra noneado tutor da orphã e, como homem habil que era, dirigiu os negocios de tal maneira que, quando se procedeu á liquidiação, salvou ainda uns sessenta mil francos, que collocou vantajosamente em nome da menor.

—Não é pequena a fortuna de minha sobrinha, dizia o tutor; se seu pae tivesse vivido um anno mais, ficaria a pequena na rua sem um centimo.

Martha preferia ter tido menos sorte, e conservar por mais tempo a vida de seu pae a quem amava com delirio.

Com o decurso do tempo a pobre orphã chegou á maioridade e foi assistindo successivamente ás bodas de suas primas.

Quando se celebrou a ultima, Martha rompeu em grande choro em presença dos convidados e com grande surpresa de seus tios.

—Para que são essas tolices? disse-lhe o tutor. Já sabes que não podes casar, porque tens um defeito physico que te torna diferente das outras mulheres.

—Bem o sei, bem o sei, respondeu a infeliz soluçando; mas creiam que tenho um coração como as outras pessoas.

O tio tinha prestado contas a Martha, mas embora ella tivesse entrado na posse d'uma modesta fortuna (tres mil francos de renda), continuava vivendo em casa do fabricante de porcelana.

—Como sahirás sem uma pessoa que te acompanhe? lhe dissera a tia. Não é decente que uma rapariga da tua idade viva só, porque nem mesmo a tua deformidade te poria ao abrigo da critica. Além d'isso, quem trataria de ti se estivesse doente? Procura outra orphã tão favorecida pela sorte como tu.

Martha pagava o seu sustento e hospitalidade, fazendo á familia todos os serviços que esta lhe exigia continuamente.

—D'isso se encarregará Martha, dizia frequentemente o ex-tutor. Como não tem nada que fazer...

Se alguma das primas se apresentava para ir aos banhos, deixava os pequenos ao cuidado de Martha, a quem dizia ao despedir-se:

—Se soubesses quanto és ditosa não tendo filhos!

E assim decorriam os annos, rapidos, embora enfadonhos, e o tio continuava falando a todo o mundo da felicidade que, devido a elle, gosava a sobrinha.

A felicidade! Martha julgou tel-a alcançado por fim. A orphã tinha já completado trinta annos, quando o caixeiro da casa, mr. Godard, homem ainda novo e que amava em segredo a donzella, lhe declarou a sua paixão.

Martha oppôz-lhe todo o genero de objecções, dizendo-lhe que havia renunciado completamente ao casamento, e que não tinha illusão nenhuma sobre a repugnancia do seu physico.

Godard, porém, falou-lhe da união das almas e da superioridade das qualidades moraes e, por fim, ficou resolvida a boda.

Martha ficou louca de contentamento e fazia já os preparativos para o enlace, quando um dia o tio lhe disse:

—De boa te livraste, minha filha.

—O que succedeu? perguntou Martha cheia de terror.

—Succedeu que Godard fugiu, roubando-me da caixa 10:000 francos. Partiu hontem á noite no comboyo para o Havre, e já dei parte á justiça para que o prendam. Has de convir em que és uma mulher de sorte! Imagina que o roubo era commettido depois do teu casamento!

Martha não respondeu palavra, e instantes depois perdeu os sentidos.

Levaram-n'a immediatamente para a cama, e pouco tardou a apparecer o delirio.

O medico declarou que se tratava d'um ataque cerebral, e que o caso era muito grave.

Tão grave que oito dias depois a enferma deixava de existir.

O enterro foi com bastante luxo; no caminho do cemiterio, o tio, que dirigia o funeral, dizia com ar pesaroso:

—Não sentiu a morte, e passou á melhor vida, sem ter recobrado a razão. Que dia tão formoso! Até ao momento do seu enterro, teve sorte esta rapariga!

JOAQUIM FERREIRA MARTINS
 (O GAFAANHÃO)
 Participa aos seus amigos e freguezes que já recebeu um lin-
 do e variadissimo sortido de fazendas proprias da estação de inver-
 no, para roupas de homem, que faz por preços muito commodos,
 garantindo o bom acabamento e promptidão.
 No seu estabelecimento tambem se executa, por preços baratis-
 simos, o verdadeiro varino.
AVEIRO — Antiga Rua da Costeira — AVEIRO

Dr. Duarte Mendes Correia da Rocha
ADVOGADO

10, PRAÇA DO COMMERCIO, 10

AVEIRO

ANNUNCIOS. Na adm-
 nistração
 do POVO DE AVEIRO
 contratam-se annun-
 cios, aos mezes e ao
 anno, por preços muito
 baratos.
 R. do Espirito Santo
Aveiro.

ANNUNCIOS

IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

POR **ACCACIO ROSA**

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de **A nossa independencia e o liberalismo**, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres cores cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de **300 RÉIS**

A' venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro — Verdemilho



CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidadade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem, Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e droguaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvedo nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e droguaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa colleção de receitas para fazer almoços, lanchs, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bôlos, doces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescos e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

N'este genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa. Os pedidos, acompanhados de respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. SILVA, rua do Telhal, 8 a12, Lisboa.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario
a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rápida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CHRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.
Compra-se milho.

ARROZ. Compra-se arroz com casca e vende-se, a retalho, já descascado.
Em vendas por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES
Aveiro

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.
Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C
Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR

MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na íntegra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as differentes estações permutom mar-las, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

Um volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora *«O Recreio»*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

AOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

ELUCIDARIO

PARA A FACIL ORGANISAÇÃO DOS

ORÇAMENTOS E CONTAS

DAS

Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades

ESTA util e importante publicação, bastante volumosa pelas desenvolvidas indicações e esclarecimentos que presta, contém uma colleção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.

Cada exemplar custa 500 réis; pelo correio, 520 réis.

Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos & C.ª—Guarda.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.ª

R. Aurea, 242, Lisboa

ACCACIO ROSA

A NOSSA INDEPENDENCIA E O IBERISMO

OBRA illustrada com o retrato do auctor e prefaciada por Antonio de Serpa Pimentel, ministro de estado honorario, par do reino, conselheiro de estado, gran-cruz da Torre e Espada, etc.; e precedida de cartas ineditas, expressamente dirigidas ao auctor, pelos reconhecidos pensadores Conde de Casal Ribeiro, G. Azcarate, Oliveira Martins, Raphael M. de Labra, Alves Mendes, Fernando Anton e Thomaz Ribeiro.

Preço 600 réis.

Vende-se nas livrarias das principaes terras do reino e remette-se pelo correio a quem mandar a respectiva importancia a Accacio Rosa, Verdemilho, Aveiro, ou á livraria editora de Francisco Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas (mas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A venda na administração d'este jornal.



Vinho Nutritivo de Carne

PRIVILEGIADO, AUCTORISADO PELO GOVERNO E APPROVADO PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forcas.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas aonde é preciso levantar as forcas.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dóse, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forcas.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

EDITORES — **BELEM & C.ª** — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Morido, A Filha Maldita e a Esposa*

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes—Rua do Espirito Santo.

Responsavel—José Pereira Campos Junir